VINCI COMPASS

Vinci Crédito Agro Fiagro-Imobiliário

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2026

Sumário

Informações Gerais 3
Visão Geral do Fundo 3
Destaques 3
Comentários do Gestor 4
Cenário Macroeconômico 4
Atualizações sobre o desempenho do Fundo 5
Panorama Setorial[1] 6
Soja 6
Boi 6
Açúcar 8
Etanol 8
Milho 10
Performance do Fundo 11
Resultado e Distribuição de Rendimentos 11
Rentabilidade da Cota Patrimonial 12
Carteira do Fundo 13
Portfólio 13
Carteira de Crédito 15
Glossário 17
Contato RI 17













Vinci Crédito Agro Fiagro-Imobiliário – VICA11
Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2026

VINCI COMPASS

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Cogestores
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo
09/04/2022

CNPJ
44.614.833/0001-18

Tipo Anbima – foco de atuação
TVM Híbrido Gestão Ativa

Público-alvo
Investidores em Geral

Valor Patrimonial da Cota (31-07-26)
R$ 10,31

Número de Cotistas
6.689

Quantidade de Cotas
38.333.953

Taxa de Administração
1,10% a.a.

Taxa de Performance
10% sobre o que exceder a taxa DI, acrescida de um spread de 1,00% ao ano.

Destaques

48

ATIVOS EM CARTEIRA

O Fundo possui 48 ativos em carteira atualmente, apresentando um portfólio diversificado por segmento e região.

99

EXPOSIÇÃO AO CDI (%)

Do volume alocado, 99% estão em operações indexadas ao CDI e 1% indexado ao IPCA.

0,095

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS (R$/COTA)

O Fundo anunciou uma distribuição de rendimentos no valor de R$ 0,095/cota em julho/26, o que representa um *dividend yield* anualizado de 11,1% a.a. calculado sobre a cota patrimonial de fechamento do mês.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O cenário global segue marcado pela combinação entre inflação ainda elevada e sinais mistos de atividade, especialmente nos Estados Unidos. A leitura do mercado de trabalho americano tornou-se central para os próximos passos do Fed: após alguns meses fracos, os dados de março a maio surpreenderam positivamente, mas junho voltou a mostrar desaceleração e revisões para baixo. Ainda assim, a incerteza reforça a divisão dentro do Federal Reserve, entre membros mais preocupados com o emprego e outros ainda focados na inflação acima da meta.

A inflação americana permanece desconfortável. O núcleo do PCE segue ao redor de 3,3%, distante da meta de 2%, enquanto a inflação cheia começou a se beneficiar da queda do petróleo, que recuou de patamar próximo a US$ 115 para a região de US$ 80. Esse alívio reduz a pressão de curto prazo sobre energia e combustíveis, mas não resolve o problema do núcleo, especialmente em serviços e habitação. Por isso, a curva americana passou a precificar uma assimetria de juros ainda voltada para cima, caso os próximos dados de emprego voltem a mostrar força.

No Brasil, o cenário também aponta desaceleração, embora em ritmo mais gradual do que seria esperado diante do nível de juros. A atividade cresceu de forma robusta nos últimos anos, mas as projeções para 2026 já indicam avanço mais modesto, com expectativa de crescimento abaixo do potencial ao longo do segundo semestre. Essa perda de tração é importante para o processo de desinflação de serviços, mas ainda não parece suficiente para garantir convergência rápida da inflação à meta.

A principal dificuldade doméstica segue sendo a combinação entre política monetária muito restritiva e impulso fiscal ainda presente. A taxa real de juros chegou a níveis significativamente superiores ao juro neutro, mantendo o Banco Central em posição claramente contracionista. Ao mesmo tempo, o gasto público acelerou na primeira metade do ano, ainda que parte desse impulso deva perder força no segundo semestre. O mercado de crédito e o mercado de trabalho já mostram sinais de ajuste: concessões líquidas de crédito seguem fracas, a inadimplência das pessoas físicas atingiu níveis elevados e a criação de empregos formais desacelerou de forma relevante.

O setor externo continua sendo o principal amortecedor do cenário brasileiro. O superávit comercial segue elevado, impulsionado sobretudo pelo aumento das exportações de petróleo e pela produção em níveis superiores aos inicialmente projetados. Esse fluxo, combinado ao diferencial de juros ainda alto, ao risco Brasil relativamente baixo e à fraqueza global do dólar, ajuda a explicar a resiliência do Real. Esse conjunto melhora a perspectiva de inflação e preserva espaço para cortes graduais da Selic, ainda que o risco fiscal e o calendário eleitoral sigam limitando o fechamento dos juros longos.

Atualizações sobre o desempenho do Fundo

No mês de julho, o Fundo gerou um resultado caixa de R$ 0,094/cota, que foi influenciado pelo fluxo sazonal de recebimentos de amortizações dos papéis.

Em 31/07/2026, foi anunciada a distribuição de rendimentos mensais no valor de R$ 0,095/cota, o que corresponde a um *dividend yield* anualizado de 11,1% a.a., calculado com base na cota patrimonial de fechamento do mês de julho do Fundo.

Nesse mês de julho, o fundo realizou uma aquisição de uma CPRF emitida pela Usina Moreno no valor de R$ 18,0 milhões. A companhia localizada e com atuação no interior de São Paulo tem sua atividade com foco na produção de açúcar cristal e etanol. A emissão conta com uma taxa de CDI + 4,2% com prazo de 5 anos, além de garantias reais e aval dos acionistas. Essa operação representa 4,5% do PL do fundo.

Além disso, o fundo também adquiriu uma CPRF emitida pela Usina Coruripe no valor de R$ 6,5 milhões. Essa operação possui uma taxa de CDI + 4,0% e prazo de 5 anos. Essa emissão conta com garantia de cessão fiduciária dos recebíveis de fornecimento de energia, representando 1,3% do PL do fundo.

Monitoramento dos ativos

Em relação ao devedor Trebeschi, após a conclusão da reestruturação do fluxo da operação, o ativo se encontra adimplente. Vale lembrar que a operação conta com garantias de alienação fiduciária de fazendas, cujos valores superam o saldo devedor.

Em relação ao devedor Heliomar Martins, realizamos a reestruturação do ativo para o fundo Fiagro Terras Agrícolas e iniciamos o processo de execução da garantia. A operação conta com alienação fiduciária de terras produtivas com razão de garantia acima do saldo devedor.

Em relação ao CRI Serpasa, já iniciamos o processo de execução das garantias que incluem alienação fiduciária de imóveis não-operacionais, cessão de recebíveis, alienação fiduciária de ações da Companhia e aval dos acionistas.

Em relação ao CRA Lermen, após o inadimplemento das parcelas, iniciamos junto com nossos assessores legais o processo de execução das garantias, que incluem alienação fiduciária de imóveis que contam com um valor acima do saldo devedor, e aval das pessoas físicas do grupo.

Sobre a CPRF Mattei-Malage, ainda estamos em discussão judicial com o devedor e não temos nenhuma atualização relevante. A operação conta com garantia em penhor de grão e alienação fiduciária de terras, que são objeto do processo judicial.

Panorama Setorial[1]

Soja

A soja caiu na última semana de julho, pressionada pela redução das cotas de exportação nos portos para embarques em agosto, o que aumentou a oferta no mercado interno. A demanda também esfriou, já que muitos compradores anteciparam aquisições nas semanas anteriores.

No exterior, a melhora do clima nos EUA e a queda do petróleo reforçaram o viés de baixa. Ainda assim, as médias mensais dos Indicadores CEPEA/ESALQ (Paranaguá e Paraná) foram as mais altas do ano em termos reais. O Indicador Paranaguá fechou a R$ 144,91/sc em 31/07 (-2,33% na semana), com média mensal de R$ 142,11 (+7,8% ante junho). O indicador Paraná encerrou a R$ 137,27/sc (-2,13%), com média de R$ 134,60 (+7,5%).



[1]**Fontes: CEPEA/Esalq, StoneX, Datagro, Conab.**

Boi

O boi gordo encerrou julho com preços firmes no mercado doméstico, embora a demanda interna aquecida em menor grau tenha limitado avanços mais expressivos. De forma geral, a oferta de animais prontos para abate segue relativamente restrita em diversas regiões produtoras, ao mesmo tempo em que as exportações de carne bovina mantêm bom desempenho, fatores que dão sustentação às cotações.

Do lado da demanda, o poder de compra dos consumidores permanece pressionado, levando parte deles a substituir a carne bovina por proteínas mais baratas, como frango, suínos e ovos. Como consequência, as vendas de carne bovina seguem em ritmo mais lento, dificultando o repasse de preços ao longo da cadeia e reduzindo a margem dos frigoríficos para pagar valores mais altos pela arroba do boi.

O Indicador CEPEA/ESALQ do boi gordo (São Paulo) fechou a R$ 346,55 em 31 de julho, alta de 3,02% em relação a 30 de junho. A média mensal de julho, contudo, ficou em R$ 335,50, recuo de 3,47% frente à média do mês anterior (R$ 347,59).



Açúcar

Para o mês de julho, o açúcar cristal oscilou em São Paulo na segunda quinzena de julho, com negócios lentos e compradores apostando em recuo dos preços diante da expectativa de mais oferta.

No campo climático, a expectativa é de que o El Niño seja predominantemente favorável às lavouras de cana-de-açúcar do Centro-Sul brasileiro. A previsão de chuvas mais frequentes para o segundo semestre tende a beneficiar o desenvolvimento da cultura e a produtividade, tanto na safra 2026/27 quanto no ciclo seguinte. Por outro lado, o excesso de precipitações pode atrasar as atividades de colheita e limitar os ganhos de ATR (Açúcar Total Recuperável), com os efeitos mais típicos do fenômeno esperados a partir de setembro.

Do lado dos fundamentos, dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), divulgados em 20 de julho, apontaram moagem de cana de 31,15 milhões de toneladas na segunda quinzena de junho no Centro-Sul, retração de 28,4% frente ao volume processado no mesmo período da safra anterior. A queda é explicada, sobretudo, pelas chuvas atípicas do período, que prejudicaram as atividades de colheita.

AÇÚCAR CRISTAL BRANCO ESALQ/BVMF - SANTOS (R$/sc)



Etanol

O mercado de etanol registrou aumento de liquidez no fim de julho, mas com preços ainda em queda. A oferta permaneceu elevada, enquanto a demanda seguiu enfraquecida, combinação que manteve a pressão de baixa sobre as cotações ao longo do período.

Entre 20 e 24 de julho, o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado (SP) fechou a R$ 2,0764 por litro, líquido de ICMS e PIS/Cofins, recuo de 2,68% frente ao período anterior. No mesmo intervalo, o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol anidro encerrou a R$ 2,3786 por litro, líquido de PIS/Cofins, queda de 2,6% na comparação semanal. No comportamento das usinas, parte das unidades havia fechado vendas antecipadamente e optou por permanecer fora do mercado diante de preços considerados pouco atrativos, enquanto outras seguiram comercializando, porém a valores mais baixos, especialmente quando as negociações envolviam volumes maiores.

Do lado da demanda, as vendas no varejo vêm apresentando crescimento apenas modesto, com os agentes projetando fortalecimento do consumo a partir de agosto, impulsionado pela retomada das atividades escolares. Em sentido oposto, as chuvas em diversas regiões produtoras do Centro-Sul interromperam as atividades de campo, o que ajudou a limitar quedas ainda mais acentuadas nos preços.

ETANOL HIDRATADO
CEPEA/ESALQ (R$/litro)



ETANOL ANIDRO
CEPEA/ESALQ (R$/Litro)



Milho

O mês de julho foi marcado por alta de quase 3% no Indicador ESALQ/BM&FBovespa do milho (Campinas/SP). De modo geral, os compradores mantiveram-se afastados do mercado, enquanto os vendedores concentraram esforços nas atividades de colheita.

O Indicador ESALQ/BM&FBovespa recuou 0,74% entre 24 e 31 de julho, encerrando a R$ 65,25 por saca de 60 kg no dia 31. Vale destacar que o indicador se mantém no patamar de R$ 65 por saca desde 20 de julho, evidenciando relativa estabilidade no fim do mês.

Um eventual suporte para os preços pode vir da demanda internacional, embora os embarques na parcial de julho sigam abaixo do registrado no mesmo mês de 2025. Em 18 dias úteis de exportação, o Brasil embarcou apenas 1,34 milhão de toneladas, volume inferior aos 2,43 milhões contabilizados em julho de 2025, segundo dados da Secex.

No campo, a colheita já havia alcançado 58,3% da área total até 24 de julho, patamar abaixo dos 65,9% observados, em média, nas últimas cinco safras, de acordo com a Conab.



Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em julho foi de R$ 3.610 mil, o equivalente a R$ 0,094/cota.

O Fundo encerrou o período, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R$ 5.360 mil, equivalente a R$ 0,14/cota.

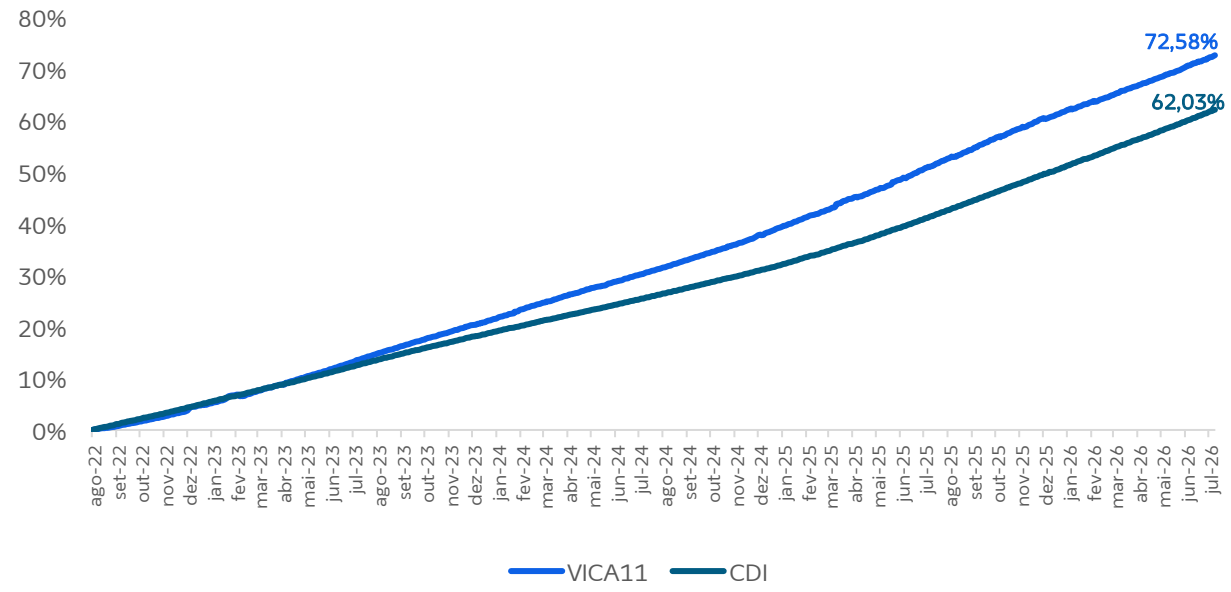
Resultado do Fundo	Julho 26 (R$ mil)	Julho 26 (R$/cota)	Acum. 2026 (R$/cota média mensal)	Acum. Desde a 2ª Emissão (R$/cota média mensal)
Resultado Total	4.027	0,105	0,107	0,113
Taxa de Administração	-361	-0,009	-0,009	-0,009
Taxa de Performance	-	-	-0,001	-0,001
Outras Despesas/Receitas	-56	-0,001	0,002	0,002
Resultado Total	**3.610**	**0,094**	**0,099**	**0,105**
Rendimentos a serem distribuídos	**3.642**	**0,095**	**0,099**	**0,103**

Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	**5.392**	**0,141**
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	-32	-0,001
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	**5.361**	**0,140**

Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	julho/26	Acumulado 2026	Cota desde 2ª oferta
Valor da Cota de Referência Inicial	10,31	10,31	5,98
Rentabilidade do Fundo	**1,09%**	**7,48%**	**72,58%**
CDI	1,22%	8,14%	62,11%
Rentabilidade vs CDI	**89,9%**	**91,9%**	**116,9%**

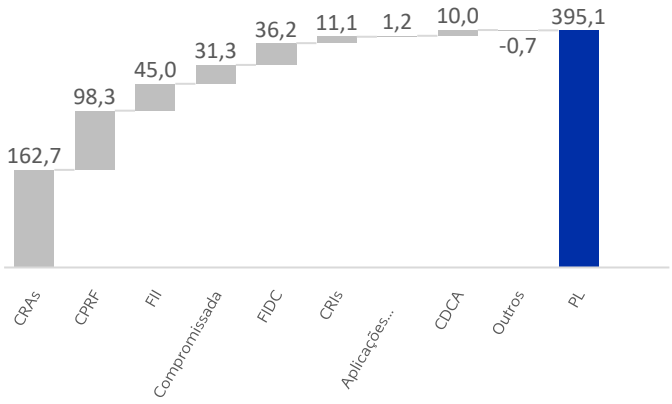
Desde a 2ª emissão de cotas do Fundo, o retorno total da cota patrimonial do VICA11 foi de 70,7%, o equivalente a 117% do CDI no período e 138% do CDI com gross-up.

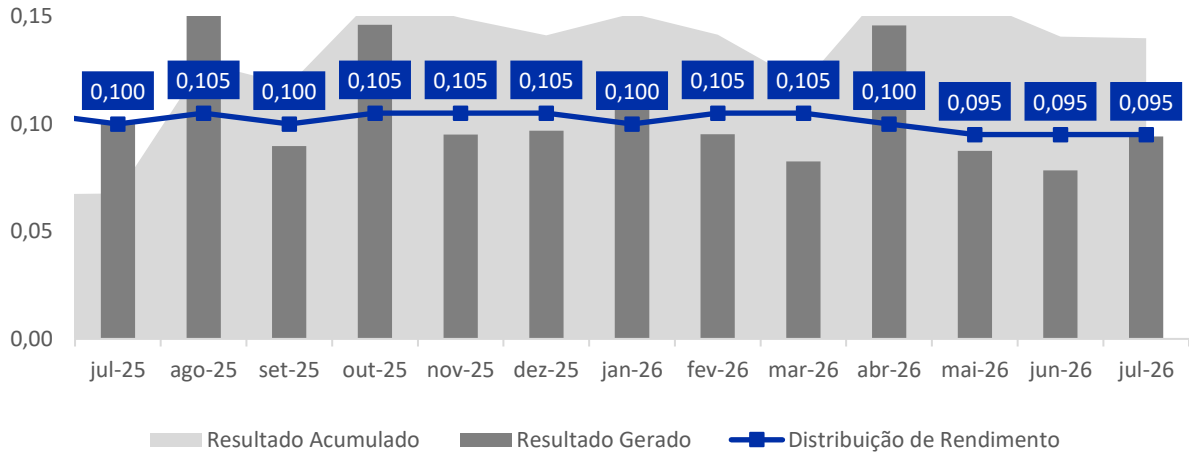


Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de julho era de R$ 395,1 milhões. As alocações em CRAs, CRIs, CDCA e CPR-Fs totalizavam R$ 273,1 milhões, o equivalente a 69% do PL. A alocação em FIDC totalizava R$ 36,0 milhões, o equivalente a 9% do PL. As aplicações em renda fixa somavam o total de R$ 1,2 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizavam -R$ 0,7 milhão.

Portfolio	R$ MM	R$/cota
CRAs	162,7	4,2
CPRF	98,3	2,6
FIAGRO	45,0	1,2
Compromissada	31,3	0,8
FIDC	36,2	0,9
CRIs	11,1	0,3
Aplicações Financeiras	1,2	0,0
CDCA	10,0	0,3
A Pagar / Receber	-0,7	0,0
Patrimônio Líquido	**395,1**	**10,3**

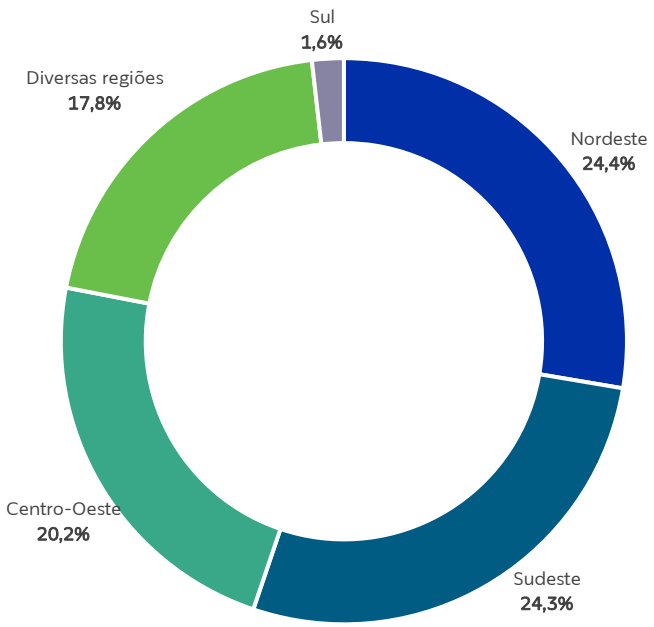




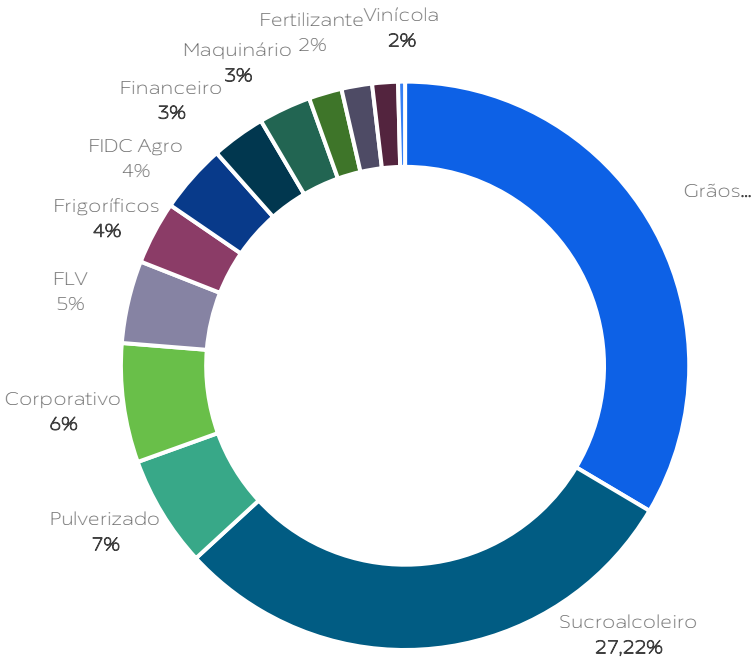
Portfólio

Abaixo apresentamos os principais indicadores operacionais do portfólio referentes ao **mês de julho de 2026**.

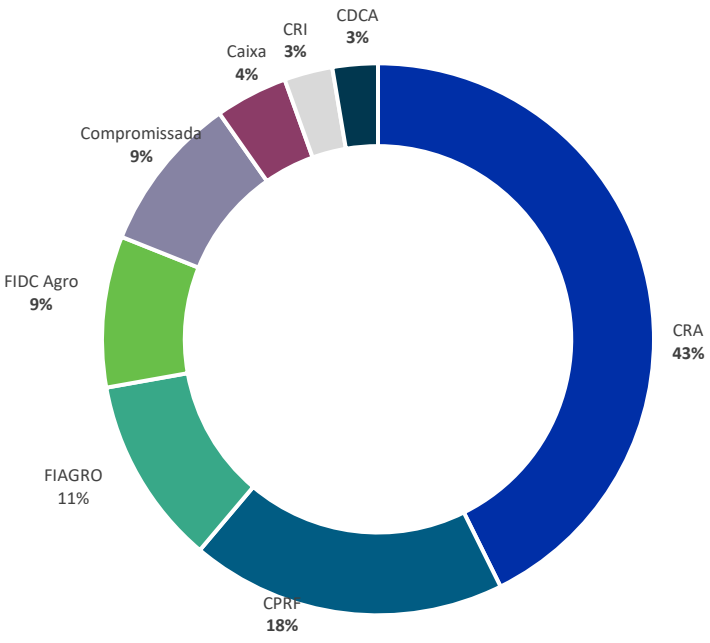
Região (% do PL)



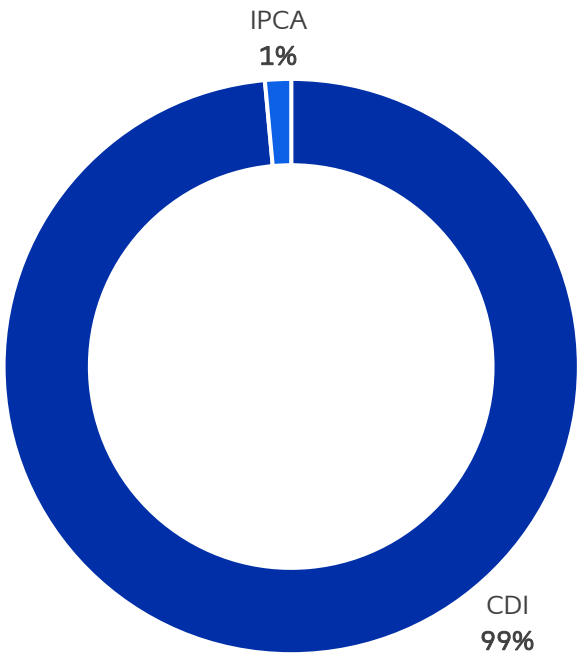
Exposição por Segmento (% do PL)



Tipo de Ativo (% do PL)



Exposição por Indexador (% do PL)



Carteira de Crédito

A alocação pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com bom perfil de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no site do Fundo.

Ativo	Instr.	Código B3	Saldo (R$ MM)	% PL	Segmento	Index.	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de MTM[1] (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
Terras Agro	FIAGRO	N.A	45,0	11,4%	Grãos	CDI	7,70%	7,70%	N.A.	N.A
Farmtech	FIDC	N.A.	22,0	5,6%	Pulverizado	CDI	4,50%	4,50%	3,3	N.A
Usina Moreno	CPRF	26G04066343	18,2	4,6%	Sucroalcoleiro	CDI	4,20%	4,20%	2,5	abr/31
Trebeschi	CPRF	25K02899650	17,1	4,3%	FLV	CDI	5,15%	5,15%	1,8	nov/30
Enersugar	CRA	CRA02500B9T	14,0	3,5%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	6,00%	1,4	dez/29
Lermen	CRA	CRA0240058Y	14,0	3,6%	Grãos	CDI	4,85%	4,85%	1,6	mai/30
Alcoeste	CRA	CRA022007KJ	12,0	3,0%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	4,21%	1,3	jul/28
Frialto	CRA	CRA02400CYS	11,1	2,8%	Frigoríficos	CDI	4,98%	5,01%	1,4	dez/29
Banco BTG	CDCA	24G02736843	10,0	2,5%	Financeiro	%CDI	96,50%	96,39%	5,0	jul/34
Gran Coffee	CRA	CRA02300VY1	10,1	2,6%	Corporativo	CDI	5,50%	5,50%	1,1	dez/28
Alcoeste	CRA	CRA022008YE	10,3	2,6%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	3,55%	2,1	set/29
Usina Caeté	CPRF	25G03887320	9,2	2,3%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	4,50%	1,5	nov/29
CVB	CPRF	25L02907879	8,8	2,2%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	2,1	nov/30
Bissoni	CRA	CRA023004S9	8,7	2,2%	Grãos	CDI	3,10%	2,90%	1,1	abr/28
Daroit	CRA	CRA024007PZ	8,5	2,1%	Grãos	CDI	4,75%	4,75%	1,5	ago/30
Grupo JB	CRA	CRA02300O8I	7,7	2,0%	Sucroalcoleiro	CDI	3,50%	3,50%	1,5	out/29
Uisa	CRA	CRA0230099D	7,8	2,0%	Sucroalcoleiro	CDI	5,20%	3,28%	0,8	mar/28
Minerva	CRA	CRA02500B9N	7,3	1,9%	Corporativo	%CDI	111,50%	109,72%	5,3	dez/36
Dacalda	CPRF	25C09510410	7,2	1,8%	Sucroalcoleiro	CDI	5,50%	5,50%	1,7	out/29
Fertsan	CRA	CRA0240073N	6,8	1,7%	Fertilizante	CDI	5,00%	5,50%	1,3	jul/29
Coruripe	CPRF	26G04832656	6,5	1,6%	Sucroalcoleiro	CDI	4,00%	4,00%	**2,0**	ago/31
Salton	CRA	CRA024000XF	6,3	1,6%	Vinícola	CDI	2,00%	1,72%	1,2	fev/29
GVR	CPRF	25G02689706	6,6	1,7%	Grãos	CDI	5,60%	5,60%	1,6	abr/29
Romeu	CPRF	26E01960565	6,1	1,6%	Grãos	CDI	4,50%	4,50%	2,5	abr/31
Pivot	CRA	CRA02200D9U	6,0	1,5%	Maquinário	CDI	3,00%	3,21%	0,8	dez/27
BRF	CRA	CRA02500669	5,6	1,4%	Corporativo	%CDI	102,00%	110,08%	2,9	jul/29
Bonini	CPRF	24L06183217	5,4	1,4%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	1,5	nov/29
Mantiqueira	CRA	CRA0250073L	5,3	1,3%	Avicultura	%CDI	103,50%	103,40%	3,0	ago/30
Elmiro Borges	CPRF	25J02624634	5,1	1,3%	Grãos	CDI	5,00%	5,00%	1,7	out/30
Serpasa	CRI	22D0382755	4,9	1,2%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	4,45%	2,0	nov/31
São Martinho	CRA	CRA025003PD	5,0	1,3%	Sucroalcoleiro	%CDI	106,00%	103,25%	4,1	jun/32
GAPS Maqcampo	CRI	22E1056953	4,8	1,2%	Maquinário	IPCA	8,67%	10,90%	2,0	mai/32

Mattei-Malage	CPRF	22K03071598	4,6	1,2%	Grãos	CDI	9,00%	9,00%	N.A.	out/27
FIAGRO FIDC BBM	FIDC	5665524SN1	3,9	1,0%	FIDC Agro	CDI	2,50%	2,50%	5,1	N.A
São Martinho	CRA	CRA024004H7	3,4	0,9%	Sucroalcoleiro	%CDI	99,00%	99,94%	2,2	abr/29
Vilas Boas	CPRF	25J04696284	3,1	0,8%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	2,1	out/28
FIDC Ura Agro	FIDC	4571422SN8	2,6	0,7%	FIDC Agro	CDI	5,00%	5,00%	0,6	N.A
Coruripe	CRA	CRA022007VJ	1,6	0,4%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	6,00%	0,7	jul/27
Futura	CRA	CRA0240093V	2,6	0,7%	Pulverizado	CDI	5,00%	5,00%	0,5	ago/27
MAV FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	2,4	0,6%	FIDC Agro	CDI	3,00%	3,00%	N.A.	N.A
MAV III FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	2,6	0,7%	FIDC Agro	CDI	2,50%	6,00%	N.A.	N.A
GT Foods	CRA	CRA02200001	1,9	0,5%	Frigoríficos	CDI	5,00%	4,11%	0,6	set/27
Pedro Merola	CRA	CRA022005K3	1,6	0,4%	Grãos	CDI	4,00%	3,94%	1,0	mai/27
De Santi	CRI	22L1414297	1,4	0,4%	Transporte	CDI	6,00%	5,70%	0,7	dez/27
FIDC Ura Agro	FIDC	4571422SN8	1,2	0,3%	FIDC Agro	CDI	4,75%	4,75%	1,1	N.A
Banco ABC	CRA	CRA024001E3	1,2	0,3%	Financeiro	%CDI	100,00%	99,97%	0,5	fev/27
MAV III FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	1,5	0,4%	FIDC Agro	CDI	6,00%	6,00%	N.A.	N.A
Total Carteira			**363,2**	**91,8%**				***CDI + 4,53%***	***1,7***	

Glossário

Clique **aqui** para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

VINCI
COMPASS